



Acesse: [www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)

Twiter: [http://twitter.com/Metroviarios\\_SP](http://twitter.com/Metroviarios_SP)

**PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 09/08/2011 Nº 428**

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Figaro. Imprensa: Herculano Falcão.  
Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira Cesar, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080  
Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br



# *Pelo fim da agressão machista!*

Na edição nº 571 do *Jornal Plataforma*, publicamos uma matéria crítica frente aos ataques sexuais que mulheres vêm sofrendo ao utilizar o transporte público, em especial, o metrô.

**E**m nossa opinião, esses ataques são fruto da sociedade de exploração e opressão em que vivemos. A impunidade e a banalização do assédio, por meio de piadas, músicas e programas de TV, têm exposto as mulheres à humilhações cada vez maiores; e a superlotação e a falta de funcionários reforçam estes ataques e a violência contra as mulheres, negros, homossexuais etc.

É por isso, inclusive, que não concordamos com declarações da empresa que minimizam esses acontecimentos, pois,

somente neste ano, foram registrados 44 casos de violência contra as mulheres na Delegacia de Polícia do Metropolitano de São Paulo (Delpom).

Mas a questão não é só essa! Nenhuma mulher deveria ser assediada no Metrô, e em lugar nenhum.

É neste contexto, também, que nós, da Secretaria e da Comissão de Mulheres, junto com a diretoria do Sindicato, fazemos uma autocrítica à publicação da charge ilustrativa da matéria “*Brasil do estado mínimo: quem perde são os brasileiros*”,



publicada no *Plataforma* nº 571, onde são expostos os seios de uma mulher simbolizando a “mamata” das grandes empresas.

Não podemos reforçar a lógica do uso de setores oprimidos (mulheres, negros, homossexuais) como

forma de piada, pois isso contradiz o nosso objetivo de acabar com toda a opressão e exploração. De agora em diante tomaremos medidas para que isso não aconteça mais, já que todos nós estamos de acordo com a luta contra todo tipo de exploração e opressão.



# Calendário de setoriais

Fique atento à programação e participe da setorial da sua área! Neste mês, vamos informar sobre o processo de continuidade da equiparação salarial, e definir formas de luta para conquistar a periculosidade sobre os vencimentos salariais!

**Participe!**

Dia	Horário	Local
15 (segunda)	23h30	EPB Noturno
16 (terça)	7h30 10h 14h30 22h30	PPQ - local (Fazendinha) Patio + WJA Base PSO/REN (IMG, LUM) Base REP (REP + BFU)
17 (quarta)	7h30 10h 23h30 23h30 14h30	Base DBN/BFU – MRS/BFU+ REP. (escada rolante) PIT e PCA VPL/PIT NOT no bloco C Base PSO (PSO/LUM/IMG/ ANR/VMN/SAU) Base TRD+REL-TRD/TUC
18 (quinta)	7h30 8h 10h45 10h45 23h30 23h30 14h30	EPB diurno PCR Diurno Metrô I Libero Badaró + Conde de Prates (Hall do andar) PAT Not. no Bloco D PCR Not. no bloco A REL/VTD
19 (sexta)	8h 10h45 10h45 22h30	Base PSO (PSO/LUM/IMG/ ANR/VMN/SAU) Cidade II CCO Base LUZ (LUZ, Fazendinha, TRD, TUC)

## Periculosidade sobre os vencimentos salariais! Chega de enrolação!

Já há jurisprudência nos tribunais indicando que a periculosidade não deve incidir apenas sobre o salário base, mas sobre os “vencimentos de natureza salarial”, como é o caso das horas extras e, no nosso entendimento, também sobre o anuênio.

O Metrô ficou de responder até o dia 05/08 o encaminhamento que seria dado sobre o problema,

no entanto, até agora não respondeu nada.

Por isso, novamente o Sindicato enviou cobrança para direção da empresa e tratará sobre essa questão nas próximas setoriais (*conforme calendário acima*), com o objetivo de definir formas de mobilização para que a empresa solucione essa ilegalidade e pague o que deve à categoria.

### Atenção OTs e CSTs!

**Reunião dia 17/08, quarta-feira, às 10h e às 15h, no Sindicato, para discutirmos a proposta de equiparação dos CSTs enviada pelo Metrô.**

**Participe, pois há posições divergentes sobre a proposta, e este assunto é de interesse de todo o tráfego!**